

Ata da 102ª Reunião da CRSM

1- Data: 05 de março de 2010	2- Horário: 09 horas	3- Local: sala de reuniões do SIECESC
4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti.		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01. Roberto Cláudio Lodetti 02. Giovani de Souza 03. Daniel Wasniewski da Silva 04. Guilherme de Bom Búrigo 05. Gustavo Luciano 06. Valdemar Mariot 07. Genoir José dos Santos 08. Francisco Vilmar Ramos 09. Pedro Bosse Neto 10. Félix Sávio Michels 11. Patrick Schaldach 12. Cléber José Baldoni Gomes 13. Cirlézia da Silva 14. Vanderlei Mendes 15. Ivair Maffioletti 16. Antônio Stairk 17. Nilson Barzan 18. Antônio Costa 19. Jussara Gonçalves da Silveira	SRTC/SC Cooperminas Carbonífera Metropolitana Carbonífera Criciúma Carbonífera Catarinense Sindicato dos Mineiros de Lauro Müller FITIEC Sindicato dos Mineiros de Siderópolis Florestal S/A Carbonífera Belluno DNPM SIECESC CEREST DELUPO Sindicato dos Mineiros de Lauro Müller Sindicato dos Mineiros de Siderópolis Sindicato dos Mineiros de Siderópolis Sindicato dos Mineiros de Urussanga SATC/CTCL	
Pauta da reunião: 1) Adequação da NR-22 para a mineração de carvão; 2) Encaminhamentos para a realização das palestras de saúde e segurança voltadas para a direção, técnicos e encarregados das empresas; 3) Informes: a. Projeto Pneumoconiose, b. Estatística de acidentes, c. Viagem do GT Engenheiros de Segurança aos Estados Unidos, d. Seminário CIPAMIM, e. Vitorias da CRSM e f. Acidente ocorrido na mina Morozini.		
<p>01. O Sr. Roberto Lodetti, Coordenador desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos.</p> <p>02. Instantes seguintes faz a leitura da ata da 101ª reunião da CRSM. Não havendo sugestões, a ata foi aprovada.</p> <p>03. Em seguida, o Sr. Roberto Lodetti prossegue a reunião iniciando o primeiro item da pauta: <u>Adequação da NR22 para a mineração de carvão.</u> Mencionou que, tendo em vista a falta de especificidade de alguns itens da NR22, observa-se a necessidade de aprimoramento da norma para adequação à mineração de carvão, a fim de sanar alguns critérios que geram dúvidas quanto a sua implantação. Logo, o Sr. Roberto Lodetti questionou ao GT Engenheiros de Segurança quanto ao cumprimento da demanda prevista na 100ª reunião da CRSM: estudo da norma e levantamento dos pontos mais relevantes para o setor carbonífero. Em seguida, foi concedida a palavra ao Sr. Daniel Wasniewski, que informou que não foram definidos quais os itens prioritários, mas sabe-se que as questões mais relevantes são: os treinamentos, o monitoramento periódico da poeira e dos gases e o programa de gerenciamento de risco. Disse que o grupo aguarda a viagem aos Estados Unidos para iniciar os estudos relativos a esta questão. Pretende-se criar uma estrutura que fomente o gerenciamento do estudo da norma, através de um trabalho conjunto entre engenheiros de segurança, engenheiros de minas, encarregados, etc. O Sr. Genoir José dos Santos tomou a palavra, dizendo que na sua percepção, a mineração deve adequar-se primeiramente à NR15 antes do aprofundamento da NR22, que é uma norma mais avançada. Após, o Sr. Daniel Wasniewski mostra-se contrário à opinião do Sr. Genoir dos Santos, informando que a base para a NR22 é as demais normas, onde está inclusa a NR15. Posteriormente, o Sr. Roberto Lodetti destaca a necessidade de melhora dos treinamentos. É concedida a palavra ao Sr. Cléber Gomes, que ressalta a necessidade de uma bagagem teórica, agregada a um conhecimento prático, para a eficácia do treinamento, também havendo a importância de renovação periódica dos mesmos. O Sr.</p>		

Francisco Ramos chama a atenção sobre a importância quanto à conscientização relacionada à segurança de todos os envolvidos na mineração, desde a direção até trabalhadores. O Sr. Pedro Bosse falou sobre a necessidade de levantamento dos dados estatísticos de acidentes para a constatação da diminuição dos acidentes. O Sr. Cléber Gomes relata que nas últimas visitas que realizou nas minas, observou melhoras significativas em alguns aspectos, e que apesar disso ainda existem problemas sérios. Em seguida, o Sr. Valdemar Mariot chamou a atenção sobre a falta de agilidade no atendimento aos problemas observados, mencionando as questões de ventilação e temperatura. Disse que é importante a viagem do GT engenheiros de segurança, mas estas questões não podem esperar pela referida viagem. O Sr. Roberto Lodetti retoma a palavra, dizendo que reconhece que houve avanços, mas é inadmissível a reiteração dos problemas e a falta de progressão quanto às soluções. Por fim, o Sr. Francisco Ramos disse que está faltando a comunicação nas minas, sendo necessário que os funcionários fiquem cientes sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em prol da segurança.

04. O Sr. Roberto Lodetti passou para o segundo item de pauta: **Encaminhamentos para a realização das palestras de saúde e segurança, voltadas para a direção, técnicos e encarregados das empresas.** Solicitou que a Srta. Jussara da Silveira mantivesse contato com os palestrantes para verificação quanto à possibilidade de realização das palestras de acordo com as seguintes datas e assuntos a serem ministrados:

- a.** Hermano Gomes Machado – ministrará assuntos referentes à saúde e segurança no trabalho, responsabilidade do supervisor e gerência e estatísticas de segurança, em maio/2010, tendo como público alvo, os técnicos, engenheiros e encarregados das minas;
- b.** Mário Parreiras – abordará as questões pertinentes a visão do fiscalizador com relação aos problemas de segurança, doenças ocupacionais e ergonomia no subsolo. Será convidado para fazer uma palestra específica voltada aos técnicos, encarregados e supervisores e para palestrar no seminário CIPAMIM.
- c.** Cláudia Pellegrinelli – falará sobre a importância do programa Mineração, em setembro/2010. Será convidada para realizar uma palestra específica aos técnicos, engenheiros e encarregados e outra para a diretoria das empresas associadas ao SIECESC.

05. Informes: **a. Projeto Pneumoconiose:** O Sr. Cléber Gomes informou que recebeu na data corrente, pelo Dr. Albino, o relatório do projeto pneumoconiose, mas que ainda não teve tempo de analisá-lo, sendo que agendará uma reunião para este fim. Destacou também, que o Dr. Renato Matos informou sobre uma nova metodologia para tratamento da pneumoconiose e que entrará em contato para mais informações a respeito deste assunto. **b. Estatística de acidentes:** o Sr. Cléber Gomes informou que todas as empresas enviaram as CATs de acidentes com afastamento mínimo de 15 (quinze) dias, conforme o solicitado. Deste modo, o próximo passo é o agendamento de uma reunião com Sr. Paulo Baran, para a definição de uma metodologia para o levantamento dos dados estatísticos. **c. Viagem do GT Engenheiros de Segurança aos Estados Unidos.** Disse que o grupo fará a viagem ao exterior no intuito de buscar alternativas para a minimização dos problemas relativos à segurança na mineração. Está providenciando um curso específico para os engenheiros de segurança, mas se isso não for possível, de qualquer forma serão realizadas as visitas nas minas deste país. Relatou ainda, que está providenciando o cadastramento não só dos engenheiros de segurança, como também dos demais técnicos das empresas associadas, no CNPq, para que tenham possibilidade de receber auxílio para passagens e diárias através de projetos de pesquisa. **d. Seminário CIPAMIN:** ficou definido que a data do seminário CIPAMIN será agendada de acordo com a disponibilidade do Sr. Mário Parreiras, ficando como responsabilidade da Srta. Jussara da Silveira o contato com o mesmo e a reserva de auditório. **e. Vistorias da CRSM:** a Srta. Jussara da Silveira informou sobre a definição das datas das visitas nas minas Fontanella, no dia 09 de março/2010, para a verificação da questão de temperatura; Cruz de Malta e Novo Horizonte, no dia 10 de março/2010, para a verificação das questões de ventilação e ergonomia e Cooperminas, no dia 11 de março/2010, para a verificação da ventilação. **f. Acidente ocorrido na mina Morozini:** A pedido do Sr. Genoir dos Santos, o Sr. Félix Michels relatou o acidente ocorrido na referida mina, onde uma pedra atingiu a cabeça de um trabalhador. Isso ocorreu quando mesmo foi molhar a rafa após uma detonação. Tão logo se observou o acidente, o funcionário foi socorrido e encaminhado ao hospital. Felizmente, o trabalhador passa bem e receberá alta na data corrente. A investigação mais detalhada sobre o ocorrido ainda está sendo feita.

08. Sem mais assuntos a serem tratados, a presente reunião foi encerrada às 11h30 da data corrente.